

PORTFÓLIO

Jardim das
Amoras

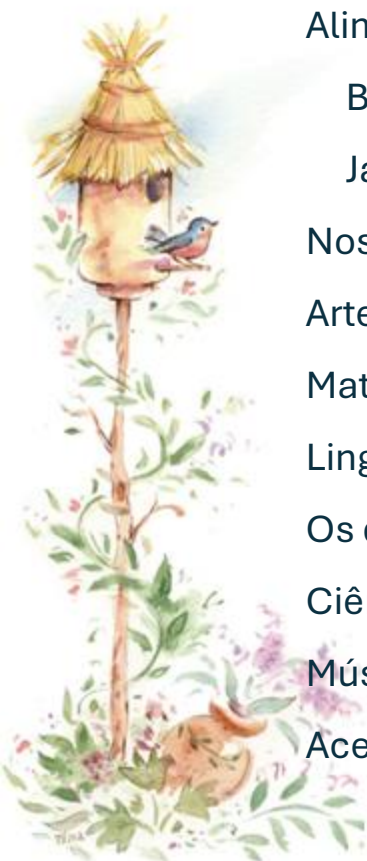
ESCOLA WALDORF



Índice



Bem vindos	02
Seriedade com a segurança e bem-estar das crianças	04
Princípios da Pedagogia Waldorf	05
Educar para o futuro: A importância da Educação Infantil	06
A não aceleração do desenvolvimento da criança	07
Comprometimento do professor	09
Metodologia: Pedagogia Waldorf	10
Nosso Diferencial	11
Como surgiu o Jardim das Amoras e o Berçário Amorzinho	12
Informações sobre o espaço e nossa forma de trabalho	14
Conheça nossas turmas	16
Berçário	16
Maternal	17
Jardim 1	18
Jardim 2	19
Alimentação	21
Berçário e Maternal	23
Jardim 1 e 2	26
Nosso Currículo	29
Artes Visuais	30
Matemática	36
Linguagem Oral e Escrita	38
Os quatro Sentidos	40
Ciência e Sociedade	43
Música	45
Acesse nossos canais	47



Bem-vindos ao Jardim das Amoras e ao Berçário Amorzinhas



Por aqui cada minuto é um convite para ingressar em um mundo encantador e admirar a beleza e a bondade da vida.

Incentivamos na criança a curiosidade científica, a criatividade lúdica e artística, a convivência e o respeito com o próximo, bons modos, o cuidado com a higiene e boa alimentação.

Celebramos cada fase do desenvolvimento das crianças, e cada conquista é uma vitória a ser comemorada com alegria e diversão.

As crianças que por aqui passam, carregam memórias alegres e cheias de magias por toda a vida.

Não perca a oportunidade de proporcionar a seu filho(a) viver a infância nesse lugar de encantamento e respeito.



Seriedade com a segurança e bem-estar das crianças



Contamos com convênio com a **Medicar**, com serviços de orientações e atendimento na escola em casos de acidentes e ambulância para transporte hospitalar.

Seguro do aluno com a **Porto Seguro**, para atendimento hospitalar.

Curso de Primeiros Socorros para toda a equipe da escola. Com isso o Selo “Lucas Begalli Zamora de Souza”

Acompanhamento dos cardápios de cada turma por **nutricionista**.

Dedetização e limpeza das caixas d’água com a Tecprag.



Princípios da Pedagogia Waldorf



A Pedagogia Waldorf transcende a mera transmissão de conhecimento e se converte em sustentação do desenvolvimento integral do educando, cuidando que tudo o que se faça tenha como meta a **transformação de sua vontade e o cultivo de sua sensibilidade e intelecto.**

Estabelecemos uma relação harmônica entre desenvolvimento e aprendizagem, fazendo confluir a dinâmica interna da pessoa com a ação pedagógica direta, ou seja, integrando os processos de desenvolvimento individual com a aprendizagem da experiência humana culturalmente organizada.

A Pedagogia Waldorf dá especial atenção para que no ensino se encontrem entretecidos **pontos de vista científicos e estético-artísticos com os aspectos relativos ao respeito profundo e à admiração ante o mundo.**

Aprofundando-se nos estudos antropológicos e ampliando-os, Rudolf Steiner compreendeu que os fundamentos para a realização dos ideais humanos de convivência moral-social, baseados na liberdade com responsabilidade, fraternidade, respeito mútuo, consciência plena de igualdade de direitos e deveres, desenvolvem-se na criança e no jovem, através do cultivo da admiração e da veneração, os quais só podem se dar através de uma religiosidade livre e verdadeira. Respeitando todas as religiões, foi no cristianismo que Rudolf Steiner encontrou caminho para essa religiosidade. **Assim, as Escolas Waldorf têm sua pedagogia permeada por valores cristãos livres de qualquer instituição confessional.**



Educar para o futuro:



A importância da Educação Infantil

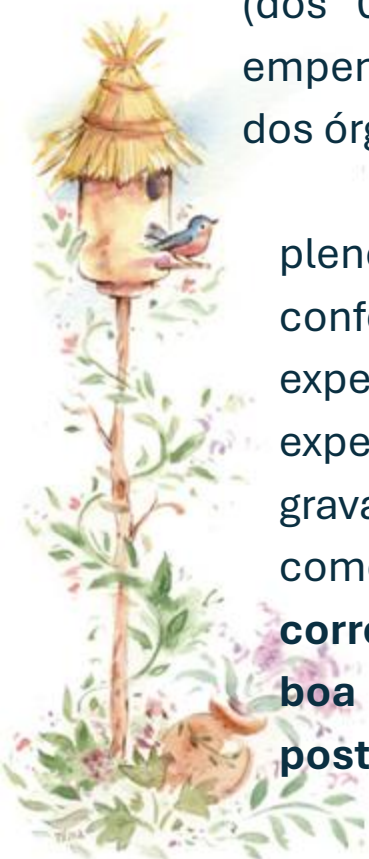
“Educar para o futuro” significa encarar, a partir da própria organização escolar, os principais desafios que a atualidade em pleno século XXI apresenta.

Na Pedagogia Waldorf dá-se uma importância fundamental à educação no **primeiro setênio** (0 aos 7 anos) por tratar-se da fase da vida na qual é **desenvolvida a organização do corpo físico**, o veículo que o indivíduo irá usar como meio e instrumento para a concretização de sua missão na Terra. **A educação visa proporcionar um corpo sã para uma mente sã.**

Fatos importantes para o desenvolvimento da organização do corpo físico são o meio ambiente de onde vêm os estímulos para a formação dos órgãos sensoriais e o ambiente anímico-espiritual (psicológico) que influenciará mais a formação dos órgãos internos.

A saúde do indivíduo para toda sua vida depende, em grande parte, das pré-disposições implantadas nessa fase (dos 0 aos 7 anos) em que todas as forças vitais estão empenhadas na formação do organismo corpóreo (na formação dos órgãos).

No primeiro setênio, o cérebro, o centro nervoso, está em pleno desenvolvimento, cheio de vitalidade, sendo moldado conforme os estímulos vindos do ambiente e pelas experiências corporais que fazem uso da motricidade. As experiências vividas inicialmente em nível corpóreo ficarão gravadas no cérebro e poderão ser usadas posteriormente como base para pensá-lo. **A criança que pôde desenvolver corretamente sua habilidade corpórea natural tem uma boa pré-disposição para um pensar vivo e ativo, posteriormente.**



A não aceleração do desenvolvimento da criança



Na pedagogia Waldorf não se pretende contribuir para a aceleração do desenvolvimento da criança. Temos hoje, na sociedade de um modo geral, a tendência de estimular o aprendizado causando uma precocidade nas crianças.

Uma das perguntas fundamentais da educação é ‘como lidar com essa aceleração do desenvolvimento da criança? Será que, de fato, a solução consiste na antecipação dos conteúdos de ensino?’

Na pedagogia Waldorf não se vê a aceleração ou a antecipação como a solução. **A solução está na real compreensão fisiológica e psicológica do desenvolvimento da criança**, e a partir dessa compreensão profunda, criar um ambiente de situações propícias para o aprendizado das crianças de uma determinada faixa etária. A aceleração e o adiantamento do ensino formal, já no 1º setênio, não permitem o amadurecimento das vivências e experiências. Esse procedimento favorece o acúmulo de informações e ajuda a criar o hábito da superficialidade, ao exigir sempre mais novidades, mas sem o aprofundamento de nenhuma.





A criança passa por fases de desenvolvimento e cada uma delas é um passo no despertar da consciência.

Na pedagogia Waldorf procura-se criar um ambiente adequado para a criança experimentar amplamente as possibilidades que seu processo de amadurecimento lhe proporciona. A criança deve usufruir com muita alegria e repetição cada nova conquista no seu caminho de adaptação e conhecimento do mundo. Entende-se que a qualidade sempre tem mais valor do que a quantidade.

Cabe ao educador Waldorf, que deve buscar uma profunda compreensão antropológica e pedagógica do processo evolutivo do ser humano, criar o ambiente que atenda às necessidades da criança.

Na pedagogia Waldorf o papel do educador infantil é visto como tão importante e até mesmo o mais decisivo para toda a vida do indivíduo. A primeira fase da vida é o fundamento, o primeiro degrau sobre o qual se edifica todo o desenvolvimento futuro. Isto requer uma ampla formação do educador infantil em todos os âmbitos. Por isso nosso total comprometimento em garantir uma formação continuada dos educadores do Jardim das Amoras e Berçário Amorzinhas.





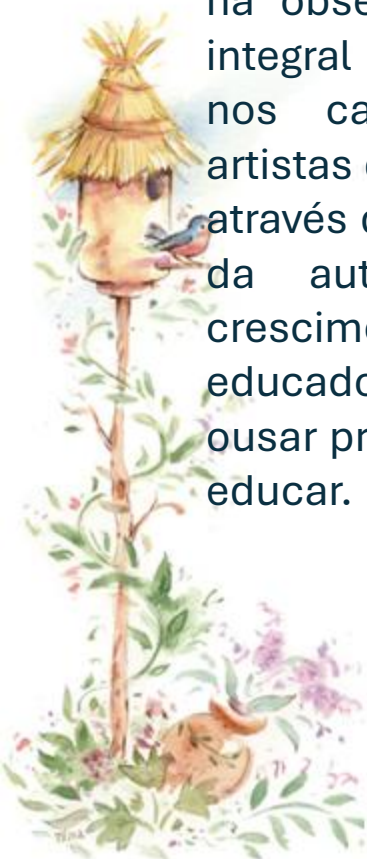
Comprometimento do professor

Crianças pequenas aprendem a partir da imitação. Portanto, para educar uma criança precisamos de pessoas conscientes no agir, sentir e pensar. Mais ainda precisamos de educadores que tenham uma autoconsciência clara e corajosa, que através da própria autoeducação sejam capazes de criarem ao redor da criança um ambiente que lhe proporcione saúde. A saúde, no caso da criança pequena, significa poder viver mergulhada em uma atmosfera moral.

O professor da primeira infância precisa de um caminho consciente para a sua própria formação.

Cada vez mais a humanidade delega à escola e aos educadores, a difícil tarefa de equilibrar e ajudar o ser humano em formação. E a essa tarefa se acrescenta à necessidade de professores serem capazes de ajudar os pais. Educar, sob esse ponto de vista, é uma arte.

Os professores Waldorf encontram ferramentas necessárias dentro da Pedagogia Waldorf. Essa é uma metodologia baseada na observação profunda e integral do ser humano que nos capacita a sermos artistas de nós mesmos. E é através do caminho criativo, da autotransformação e crescimento contínuo do educador, que poderemos ousar praticar o caminho de educar.



Metodologia: Pedagogia Waldorf



A Educação Waldorf não é um sistema, mas uma arte de despertar o que realmente está dentro do ser humano. É uma abordagem que olha para a criança de forma integral. Corpo, mente, emoções e espírito são considerados no processo educativo. Inspirada pela Antroposofia, ela vê cada criança como um ser único, com sua própria individualidade em desenvolvimento.

Aqui a meta da educação é educar para o amor e para a liberdade.

Os sentidos são estimulados com materiais naturais, brincadeiras livres e um ambiente acolhedor. O brincar é levado a sério - porque é brincando que a criança conhece o mundo.

As relações humanas são cultivadas com presença, escuta e intencionalidade. E cada gesto - até mesmo o mais simples - é uma oportunidade de crescimento.

Ao longo do ano, as crianças vivenciarão uma ampla variedade de atividades e afazeres (ofícios). Semanalmente vão cozinhar, fazer pão, modelar, desenhar com giz de cera de abelha colorido, acompanhar as professoras na realização de um trabalho manual, cuidar do jardim, consertar um brinquedo, etc. Ao proporcionarmos às crianças atividades que usam uma variedade de produtos naturais e ferramentas, permitimos a elas uma ligação mais forte com o mundo à medida que expandem sua imaginação, aprimoram habilidades de coordenação motora fina e se desenvolvem cognitivamente.

As Turmas:

Berçário - de 9 meses a 2 anos

Maternal - de 2 a 3 anos

Jardim 1 - de 3 a 4 anos

Jardim 2 - de 4 a 6 anos

Fundamental ciclo I e II – Escola Waldorf Livre Sofia



Nosso Diferencial



- ✓ **Qualidade dos profissionais** (oito anos de formação, Licenciatura em Pedagogia e Seminário em Pedagogia Waldorf). Diversidade de formações Acadêmicas.
- ✓ **Formação continuada** dos profissionais (aulas semanais de Pedagogia Waldorf e Antroposofia, para manter sempre viva o encantamento pelo ato de educar e ser amoroso).
- ✓ **Turmas reduzidas e cuidado individualizado.** Cada turma conta com uma professora e uma auxiliar fixas (sem estagiários remotos), assim as crianças podem ter o vínculo com as professoras fortalecidos e se desenvolverem com mais confiança. A turma de Berçário, por ter crianças menores, conta com uma professora e duas auxiliares fixas.
- ✓ **Espaço amplo e riqueza nos materiais** e brinquedos oferecidos que permitem o livre movimento e conseqüentemente o desenvolvimento aprimorado.
- ✓ É oferecido o mundo verdadeiro para as crianças, onde os **valores éticos e morais** regem toda a prática educativa.
- ✓ **Alimentação natural e de qualidade.** Participação ativa das famílias com o coletivo da turma.
- ✓ Temos um grande comprometimento com cada criança e cada família, para sempre proporcionar o **melhor da infância com qualidade, segurança e amor.**

**Investimento
para toda a vida
dos seus filhos.**





Como surgiu o Jardim das Amoras e o Berçário Amorzinho



Olá sou a Simone, dona e diretora pedagógica do Jardim das Amoras e Berçário Amorzinho, sou casada com o Edigar, diretor financeiro, e temos dois filhos Vinícius, Mestre em Educação e supervisor administrativo, e Matheus formado em Economia pela UnB.

Me formei em Biologia e Ecologia com o foco em Educação Ambiental. Sempre fui ligada a educação de crianças e quando nasceu meu primeiro filho eu procurei uma escola de educação infantil onde eu tivesse coragem de compartilhar meu bem mais precioso.

Queria uma escola onde o ensino de ecologia, ciências, música, matemática, português fosse lúdico, inserido nas práticas diárias, em um ambiente acolhedor, respeitoso e ao mesmo tempo lindo. Procurando essa escola me deparei com ambientes institucionalizados, onde as crianças tinham 30 minutos de jardinagem na semana e de fato, não mergulhavam na vida e nem aprendiam de um jeito eficiente ou prazeroso.





Paralelamente eu estava fazendo uma formação em Pedagogia Waldorf e nesta pedagogia eu percebi que os conteúdos eram dados diariamente, de forma bela, as crianças realmente aprendiam e ao mesmo tempo não saíam de seu universo infantil e lúdico. Todos os dias eles têm noções de matemática, ciências, música, educação física, português, mas isso permeia o dia a dia. A sala de aula é uma casa onde as crianças, brincando, são extremamente felizes. Elas dão o mesmo valor ao brincar livre, ao fazer o lanche, ao preparar e realizar a aula de aquarela ou música. O atuar no mundo com sentido e os valores humanos são passados neste ambiente.

Diante desse cenário, resolvemos construir o Jardim das Amoras em 1998. Depois de quatro anos de funcionamento, em 2002, nós fundamos a Escola de ensino fundamental, a Veredas (hoje funciona até o colegial).

Em 2010 nasce o primeiro berçário waldorf do Brasil, o Amorzinho. Em 2012 nós fundamos a Escola Sofia, outra escola de ensino fundamental. Em 2018 nós fundamos a Associação Prokofieff, que é uma Vila de Moradias e Centro de Formação em Antroposofia. Tudo isso só foi possível porque contamos com a ajuda de muitas, muitas pessoas onde trocas humanas verdadeiras aconteceram e continuam acontecendo.

Obrigada a todos que participaram e participam da construção dessa escola.



Informações sobre o espaço e nossa forma de trabalho



BERÇÁRIO WALDORF AMORINHAS

Endereço: Rua Helena Steimberg, 625, Nova Campinas.

Telefone/Whatsapp: (19) 99970-0129

Horário de funcionamento:

Matutino: Entrada das 7h30 às 8h e Saída das 11h45 às 12h15

Vespertino: Entrada das 12h45 às 13h15 e Saída das 17h às 17h30

Integral: Entrada das 7h30 às 8h e Saída das 17h às 17h30

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Endereço: Av. Dr. Jesuíno Marcondes Machado, 951, Nova Campinas.

Telefone/Whatsapp: (19) 97156-5473

Horário de funcionamento:

Matutino: Entrada das 7h30 às 8h e Saída das 11h45 às 12h15

Vespertino: Entrada das 12h45 às 13h15 e Saída das 17h às 17h30

Integral: Entrada das 7h30 às 8h e Saída das 17h às 17h30





Cada turma conta com sala de aula, banheiro, cozinha, varanda e parque exclusivos. Com isso não há rodízio para usar o tanque de areia, parque ou sala de atividades, pois cada turma tem seu próprio espaço pensado especialmente para cada fase do desenvolvimento da criança.

Trabalhamos com **embarque e desembarque rápido**, para com isso garantir vagas para todas as famílias ao virem deixar ou buscar as crianças.

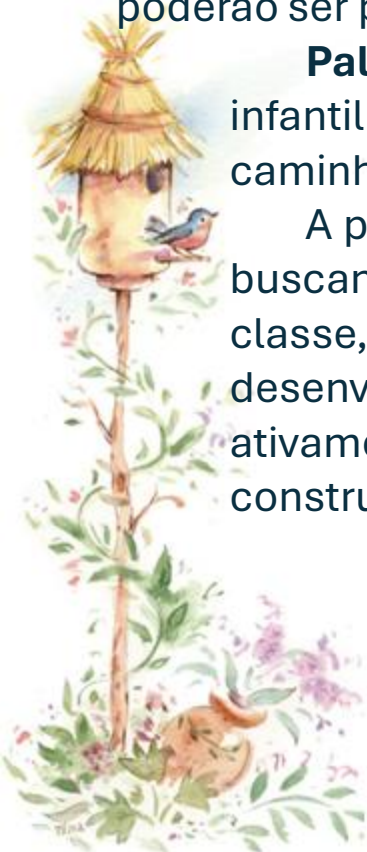
Os educadores trabalham em conjunto com as famílias, pois as escolas Waldorf têm como meta básica fazer com que os pais acompanhem de perto o desenvolvimento de seus filhos. **Escola e família trabalham conscientemente para a formação harmoniosa das crianças.** Para isso, desde o momento da primeira conversa, a escola deixa bem claro aos pais qual é a proposta pedagógica. Os pais, então, de posse desse material, poderão refletir e tomar uma decisão consciente sobre a futura educação de seus filhos, participando assim, ativamente, desse processo.

As famílias serão chamadas para **conversas particulares sobre o andamento de seus filhos na escola** e, ainda em respeito ao espírito de convivência entre a escola e a família.

Festas escolares, normalmente relacionadas às épocas do ano, poderão ser prestigiadas pelas famílias.

Palestras sobre a Pedagogia Waldorf e desenvolvimento infantil serão oferecidos aos pais para que escola e família caminhem juntas no processo de educação da criança.

A pedagogia Waldorf estuda cada criança, individualmente, buscando suprir suas necessidades. Trabalha com o grupo de classe, fornecendo o alimento anímico à sua etapa de desenvolvimento e ainda orienta os pais para que participem ativamente do desenvolvimento e formação de seus filhos, construindo uma **comunidade viva, forte e muito mais feliz.**



Conheça nossas turmas:



Toda a ação pedagógica nas escolas Waldorf está adequada para acompanhar e seguir o nível de maturidade dos alunos e da conformação grupal, isto é, adequada em relação ao tempo de desenvolvimento e crescimento individual, à evolução de cada criança com seu ritmo e características próprias, sem perder de vista o contexto grupal.

Berçário

A turma de Berçário atende crianças de 9 meses a 02 anos. Seu ambiente é organizado de forma a ser uma extensão do lar, tendo-se o cuidado para ser calmo e bonito. As cores são suaves, alguns quadros colocados na parede, numa altura em que as crianças possam observar e, ainda, um ou outro móvel pendurado no teto.

Para cada cinco crianças há um educador atento e amoroso com uma postura interna coerente com o momento da criança uma vez que ela está totalmente desprotegida e aberta para o mundo.

Ao cuidar de uma criança, o educador faz com total atenção, sempre falando com ela e tendo gestos lentos. Faz-se sempre um processo inteiro com um e depois com outro: dar banho, trocar fraldas, alimentar e adormecer.

No berçário, a individualidade é bastante respeitada, bem como o seu desenvolvimento. Não se antecipa uma etapa neurofuncional, antes que a criança tenha feito esta conquista por si mesma.

Não há barulhos de rádio ou de televisão. Os brinquedos são bem simples, de materiais naturais e estão à disposição das crianças.

A alimentação é balanceada de acordo com a faixa etária e é constituída de produtos naturais, preferencialmente sem agrotóxicos.



Maternal



O maternal recebe crianças de 2 a 3 anos, cada sala possui um professor e um auxiliar com olhar atento e amoroso as necessidades de cada criança. A diferença primordial entre as salas de Berçário e Maternal se dá em relação as conquistas cognitivas e de motricidade das crianças inerentes ao crescimento. Desta forma no Maternal as crianças podem usufruir da ampla área externa com desafios maiores como balanços, montanha de grama, brinquedão, árvore para subir. O ambiente é belo, artístico e harmônico nas cores. O mobiliário e os brinquedos são distribuídos de maneira organizada pela sala para que a criança desenvolva sadiamente seus sentidos e órgãos internos. O espaço interno ocupado pelas crianças (“sala de aula”) é um conjunto de sala, cozinha e banheiro como em uma casa.

Os brinquedos são de tamanho relativamente grande, levando em consideração a falta natural da motricidade fina. Preferencialmente são confeccionados pelas professoras e feitos com materiais naturais (madeira, lã, tecidos de algodão, pedras, conchas etc.) e com formas rudimentares, para dar vazão à fantasia. Por exemplo: animais de madeira ou tricô, bolas de tricô ou pano recheados de lã ou outro material natural, panos de vários tamanhos, cavalo de balanço etc.

Diariamente as atividades focam em hábitos de higiene, vivências das estações do ano em forma de canções ou cirandas, contar pequenas histórias, que podem ser acompanhadas com bonecos bem simples de teatro ou de dedos, às vezes, oferece-se um papel grande e giz de cera para “desenho”.

As crianças do maternal já podem ajudar a professora no preparo do lanche, amassando a massa do pão, limpando a mesa etc.

A postura interior do educador é sempre muito importante, para gerar atmosfera tranquila e alegre.

As crianças que ficam na escola nos dois períodos, lhes é oferecido o almoço e depois um lugar aconchegante onde podem dormir ou descansar.



Jardim 1

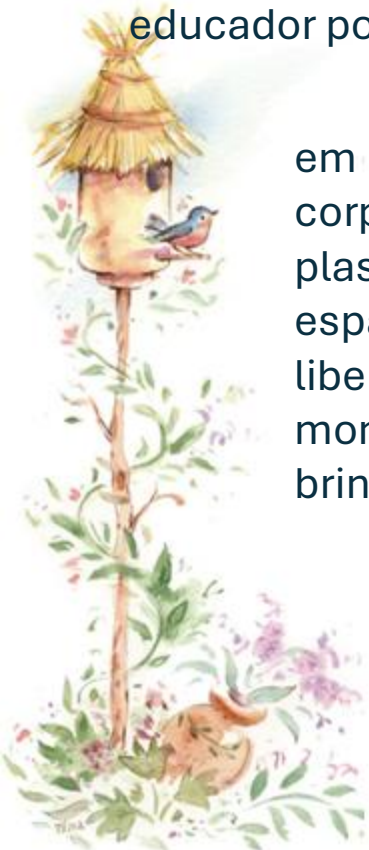


O Jardim 1 recebe crianças de 3 e 4 anos, obedecendo um ritmo diário estabelecido pelo educador, tendo como fundamento o respeito ao processo fisiológico da criança e, também, o cuidado com as condições materiais da escola, que deverão ser adequadas a essa faixa etária. Neste sentido, é importante considerar que a criança dessa faixa etária tem um ritmo mais fluido e o brincar dentro e fora da classe não é tão diferenciado como ocorre com as crianças maiores.

O educador procura tratar cada criança individualmente. Nessa fase, as crianças já são incentivadas a desenvolver sua autonomia, sempre assistidos pelo educador, desempenhando tarefas tais como trocas de roupas, lavar as mãos, pôr e tirar sapatos entre outras. Atividades rotineiras devem ser realizadas com calma, e o adulto deve estar inteiramente presente e consciente nesse momento (como em todos os demais).

Nos cuidados cotidianos é que a criança tem a possibilidade de perceber o amor e a atenção que lhe são dedicados. Essas atividades nunca devem ser subestimadas, são fundamentais para que a criança se sinta feliz no mundo em que ingressou. São momentos que oferecem uma possibilidade de dedicação exclusiva e, cada instante individual com a criança, traz em si a oportunidade de um encontro e de demonstração do amor e respeito que o educador possui em relação à criança.

Não podemos esquecer em nenhum momento, que o corpo da criança está sendo plasmado e ela necessita de espaço para se mover em liberdade, correr, pular, montar e desmontar suas brincadeiras.



Jardim 2



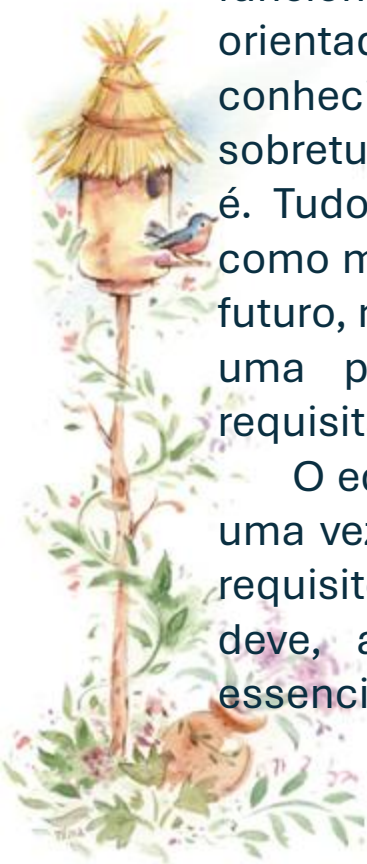
Um sinal de maturidade para o jardim 2 é a capacidade para ouvir histórias e contos de fadas atentamente, do começo até o fim. Isso revela que a vida imaginativa consegue ser dirigida diretamente pela palavra e que, em consequência disso, a criança também consegue cumprir os desafios dentro do grupo.

Outro sinal de maturidade é ser capaz de elaborar brincadeiras com começo meio e fim e ser o sujeito da brincadeira, deixando de imitar totalmente o professor.

O desenho da criança também pode ser um dos indicativos de prontidão para o jardim. O desenho se estrutura e as formas rítmicas de “escada”, sol”, típicos de três e quatro anos começam a dar lugar a seres humanos, casas, árvores, triângulos e quadrados.

O Jardim 2 receberá crianças de 4 e 5 anos com a proposta de desenvolver um projeto educacional que atenda às necessidades fundamentais da criança pequena, oferecendo uma proposta progressista e científica, sem que, para isso tenha que abrir mão do humanismo e da visão holística que lhe é peculiar. Para tal, aspectos e detalhes importantes devem ser considerados: o espaço e a localização do Jardim, a contemporaneidade e funcionalidade do projeto arquitetônico, o trabalho de equipe orientado pela solidariedade, a valorização da troca de conhecimentos e da reflexão sobre a prática pedagógica e, sobretudo, o respeito ao aluno como um ser individualizado que é. Tudo isso é bastante coerente com uma proposta que tem como meta o atendimento integral do aluno, preparando-o para o futuro, mas não se esquecendo de que é no presente que ele vive; uma proposta que visa formar indivíduos que o mundo requisitará, mas não se esquecendo das realizações pessoais.

O educador de jardim 2 é figura fundamental nesse processo, uma vez que está trabalhando com a criança pequena e os pré-requisitos que a capacitam a adquirir esses conhecimentos. Ele deve, ao elaborar seu plano de trabalho, atingir objetivos essenciais ao desenvolvimento





global da criança, adequando o brincar às etapas de desenvolvimento motor da criança, ao desenvolvimento de sua linguagem e ao desenvolvimento de seu pensar.

O jardim de infância Waldorf se preocupa em criar para as crianças, o ambiente acolhedor do “lar”, agrupando um número limitado de crianças de idades que variam entre 4 e 5 anos, na intenção de reproduzir o ambiente familiar com irmãos de idades diferenciadas, onde os grandes têm possibilidades e tarefas mais amplas, inclusive zelar um pouco pelos menores. O grupo é orientado por um (a) educador (a) e estudioso (a) do universo infantil, que cuida para que o dia seja dividido em períodos de várias atividades, onde não devem faltar, entre outros aspectos, inúmeros pequenos deveres entre os alunos como: regar as plantas, arrumar a sala, preparar a mesa para o lanche, guardar os brinquedos. Tudo isso, certamente, sem causar constrangimentos.

É na solidez e no acolhimento do Jardim de Infância, que a Pedagogia Waldorf faz nascer na criança uma extraordinária segurança e confiança no mundo dos adultos, e no mundo em geral. Ela deve sentir e vivenciar como o mundo é bom, levando este “presente” ao longo de sua vida.



Alimentação



O prazer de se alimentar está profundamente ligado à proteção, à sensação que a criança tem de estar sendo cuidada, de estar viva e poder viver; por essa razão, somente a comida não basta. A criança também se alimenta por meio da atitude do adulto que a está alimentando.

Portanto, ao oferecermos uma alimentação saudável, devemos também prover o cuidado necessário às nossas crianças e colocar na mesa tudo o que nutre, do chuchu ao jiló, das tortas ao feijão. Nem sempre as crianças pequenas aceitam novos sabores, mas com paciência, firmeza e carinho, é possível fazer com que comam tudo o que precisam para crescerem saudáveis e felizes.

Na história da humanidade, em todas as culturas, as famílias se reuniam em torno da mesa, assim, a refeição era muito mais do que alimentação, tornando-se um momento de veneração e união. Dessa forma, devemos cultivar em nossas crianças esta postura moral, cuidando com carinho de cada refeição.

A cada semana a lista de ingredientes do lanche é entregue a uma família, assim todos podem contribuir com uma alimentação e nutrição de boa qualidade para nossas crianças.

A nutrição é um dos principais fatores de promoção de saúde humana e de qualidade de vida. Neste sentido são inegáveis as repercussões do modo de produção agrícola sobre o estado geral da saúde da população.

Considerando que a criança pequena está fortalecendo seu sistema metabólico e ainda, tem a tarefa de construir sua massa corpórea seria de fundamental importância que ela recebesse alimentos de alto valor nutricional, quando possível orgânicos.





Os alimentos orgânicos têm maior qualidade porque são produzidos em solo mais equilibrado em nutrientes. Além disso, não apresentam resíduos de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos, de hormônios e drogas veterinárias usadas na produção animal ou aditivos químicos, vitaminas e minerais sintéticos e residuais de substâncias radioativas resultantes do processamento dos alimentos.

Os alimentos sazonais, aqueles que conhecemos como “os de época”, também são boas opções, pois apresentam menores índices de resíduos agrotóxicos, por serem naturalmente produzidos na época deles. Alimentos vivos, próprios para seres vivos, fornecem além de calorias, energia vital!

O rodízio da lista do lanche entregue as famílias possibilita a todos participarem mesmo que indiretamente da rotina e alimentação de nossas crianças. A forma como isso se processa atinge nossas crianças, desde a escolha, o cuidado com a manipulação e conservação dos alimentos até que estes cheguem à escola.

Ainda, cabe aqui afirmar que este rodízio da lista do lanche varia de acordo com o número de alunos por sala, assim, todos os pais exercem este cuidado com os nossos filhos, tornando este momento um ato social.

É responsabilidade do professor dividir e organizar a lista do lanche entre as famílias, lembrando que as datas estipuladas estão sujeitas a alterações devido a mudança de alunos (saída e entrada de novos alunos). As alterações, se necessárias, serão comunicadas com antecedência.

A lista de lanche deverá ser entregue na segunda-feira: Turmas da Manhã até às 8h e Turmas da Tarde até às 13h

Os itens da lista do lanche que necessitam serem guardados em geladeira devem estar em uma sacola separada das demais.





Berçário e Maternal

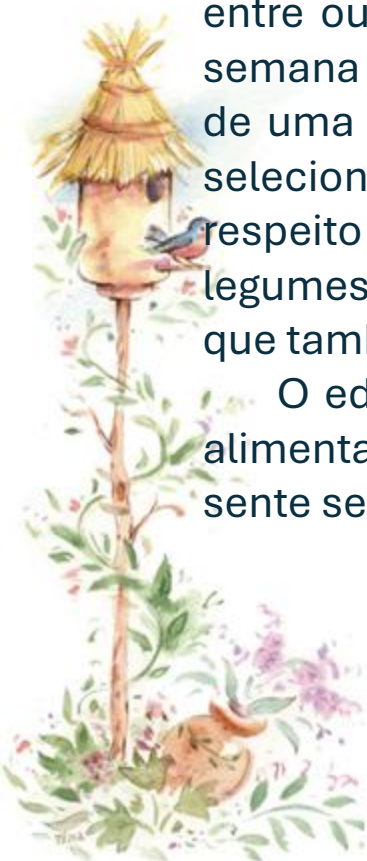
No horário da manhã, as crianças lancham às 09h00m e almoçam às 11h00m. O lanche da manhã é leve para não comprometer o almoço. Sempre damos fruta, suco e um complemento (queijo fresco, pão com patê, milho, banana amassada com aveia).

No almoço é elaborado um cardápio bem voltado para bebês e crianças pequenas, com variedade de verduras, legumes e cereais.

Já no horário da tarde são feitos dois lanches, um às 13h30m e outro às 15h00m. Também damos uma fruta, um suco e um complemento (pão, pão de queijo, biscoito de aveia). O segundo lanche é mais leve (uva passa e suco, fruta e suco, legumes e suco) para não comprometer o jantar que ocorrerá em casa junto da família.

No maternal, como as crianças são maiores, a professora prepara o lanche na presença das crianças e com a colaboração das crianças mais interessadas em participar deste momento, este fazer é importante pelo exemplo humano da capacidade de transformar os alimentos em uma gostosa refeição, do gesto com sentido e desperta as crianças para a curiosidade de provar os alimentos que elas ajudaram a preparar, educando os sentidos de olfato, paladar, tato e visão. Os pais trazem os ingredientes, frutas entre outras coisas (ver lista abaixo como exemplo) no início da semana e o lanche é preparado na sala. Cada semana é a semana de uma criança. Procura-se sempre preparar alimentos naturais, selecionados de acordo com orientação da nutricionista a respeito da alimentação das crianças. Produtos como frutas, legumes, cereais integrais, entre outros fazem parte do cardápio, que também tem um ritmo que se repete a cada semana.

O educador deverá refletir e, se preciso for, rever sua própria alimentação, pois a criança assimila mais e melhor aquilo que sente ser verdadeiro na vida da professora.



Exemplo de Cardápio Turma da Manhã



	09:00 LANCHE	11:00 ALMOÇO
SEGUNDA	Suco de couve e limão. Pera. Pão com manteiga.	Arroz integral. Feijão. Carne com mandioquinha. Legumes.
TERÇA	Suco de abacaxi. Melancia. Milho cozido.	Arroz integral. Feijão com inhame. Legumes. Ovo de codorna.
QUARTA	Suco de laranja. Uva. Queijo.	Painço com frango e legumes
QUINTA	Suco de maracujá. Maçã. Pão.	Sopa de macarrão com carne e caldo de feijão. Salada de tomate cereja.
SEXTA	Suco de uva. Banana. Biscoito de polvilho caseiro.	Arroz integral. Grão de bico com mandioca.



Exemplo de Cardápio Turma da Tarde



	14:00 LANCHE	16:00 LANCHINHO
SEGUNDA	Pera. Pão integral e geleia. Suco de uva.	Bananinha passa.
TERÇA	Manga. Torta de banana. Suco de abacaxi	Biscoito de arroz.
QUARTA	Melão. Milho cozido e suco de laranja com couve.	Cookies.
QUINTA	Carambola. Pizza de tomate com queijo e limonada.	Queijo minas.
SEXTA	Banana. Iogurte com granola. Suco de maracujá.	Maçã-passa.



Jardim 1 e 2



A professora prepara o lanche na presença das crianças e com a colaboração das crianças mais interessadas em participar deste momento. Na Pedagogia Waldorf é importante essa atividade. Os pais trazem os ingredientes do lanche no início da semana e o lanche é preparado na sala.

Cada semana é a semana de uma criança. Procura-se sempre preparar alimentos naturais, selecionados de acordo com orientação da nutricionista a respeito da alimentação das crianças. Produtos como frutas, legumes, cereais integrais, mel entre outros fazem parte do cardápio, que também tem um ritmo que se repete a cada semana. No período integral cada criança traz seu almoço que é armazenado na geladeira até o momento de ser aquecido para ser servido ao meio-dia (hora do almoço).

O educador deverá refletir e, se preciso for, rever sua própria alimentação, pois a criança assimila mais e melhor aquilo que sente ser verdadeiro na vida da professora.



Exemplo de Cardápio Turmas da Manhã



	14:00 LANCHE
SEGUNDA	Cenoura. Banana. Iogurte com granola. Água de coco.
TERÇA	Brócolis. Melancia. Pão com manteiga. Suco de abacaxi
QUARTA	Alface. Pera. Pizza. Suco de uva.
QUINTA	Beterraba. Uva. Torrada com mel. Suco de maçã.
SEXTA	Pepino. Maçã. Pão de queijo. Suco de maracujá.



Exemplo de Cardápio Turmas da Manhã



	14:00 LANCHE
SEGUNDA	Alface. Melancia. Torrada c/ queijo. Suco maracujá.
TERÇA	Brócolis. Laranja. Pão de queijo. Água saborizada.
QUARTA	Cenoura. Banana. Milho cozido. Chá.
QUINTA	Pepino. Maçã. Pão integral. Água saborizada.
SEXTA	Beterraba. Pêssego. Bolo de cacau. Chá.



Nosso Currículo



Para a Pedagogia Waldorf toda prática educativa deve tender a uma conjunção harmônica e equilibrada. Por conseguinte, a arte é, nas escolas Waldorf, uma presença que compreende o atuar docente, o espaço físico e as atividades dos alunos.

O docente, como conhecedor dos alunos, é responsável pela seleção e aplicação de estratégias didáticas, pela conjunção dos conteúdos de ensino com a situação específica da aprendizagem, e pela criação de um clima onde primem o equilíbrio e a harmonia.

A escola, por sua vez, procura criar um espaço físico onde possa haver a integração com o natural e o estético.

Com referência as atividades dos alunos, a escola Waldorf concebe a arte como ponte que harmoniza e equilibra a relação entre o pensar, o sentir e o agir do homem. Tais atividades apelam ao sentimento e a ação do aluno: ele tem de fazer algo com as mãos ou outras partes do corpo – tem que criar algo que seja resultado de sua fantasia, usando a vontade, a perseverança, a coordenação psicomotora, o senso estético (belo).

Isso implica integrar a arte a todos os âmbitos do ensino, o que permite, por um lado, uma visão ampliada do mundo; por outro, o desenvolvimento do pensar, do sentir e da vontade. O conhecimento do material e das leis rege o desenvolvimento do pensar; a percepção artística rege o sentir; o domínio das técnicas e da concretização da tarefa rege a vontade (agir). Assim é possível a vivência profunda dos conteúdos.





Artes Visuais

A pedagogia waldorf, desde o berçário, é permeada pela arte a qual é um caminho de expressão e florescimento da sensibilidade humana. Apresentamos um leque de cores suaves, imagens belas em quadros, brinquedos e materiais que expressem o mundo de forma fiel e real.

Dentro das artes visuais a Pedagogia Waldorf inclui, com grande importância, os trabalhos manuais, de modo a favorecer o desenvolvimento das capacidades criativas das crianças trabalhando integralmente a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição da criança com o grupo e individualmente;

Desenho livre, pintura em aquarela, modelagem em cera de abelha, argila, culinária, trabalhos manuais como pompom, tricô de dedo e bordado com lã em juta com agulha grossa e bordado com linha e agulha fina (essas de acordo com cada idade da criança);

Utilização de materiais da natureza como folhas, galhos, flores, casca de árvores, pedras e o que mais possam encontrar para confeccionar casas de fadas, ninho para passarinhos, abrigos pra insetos; uma gama infinita e criativa que proporciona o fazer artístico de forma lúdica e livre;

No contexto das atividades, é trabalhado a organização e cuidado com os materiais e o espaço físico da sala, bem como o respeito e cuidados com os objetos produzidos individualmente e em grupo, valorizando as próprias produções, as de outras crianças e a produção artística em geral.

Segundo Rudolf Steiner “crianças que aprendem cedo a fazer trabalhos manuais de forma artística, seja para si ou para os outros, ao se tornarem mais velhas não terão dificuldades de se relacionar com a vida e com os seus semelhantes. Serão capazes de construir suas vidas e relacionamentos de forma social e artística, tornando assim suas vidas mais ricas”.



Alguns exemplos de atividades:



DESENHO: É oferecido às crianças o giz de cera de abelha de diversas cores. O desenho é feito de forma livre, pois acreditamos que ele representa arquétipos coletivos e também processos individuais, com detalhes criados por cada criança. Dessa forma permitimos que a criança manifeste livremente através do desenho sua fantasia e criatividade. E podemos, através dele, observar o desenvolvimento da consciência da criança e o estado de seu amadurecimento cognitivo e corpóreo, podendo assim elaborar estratégias pedagógicas caso não esteja caminhando como deveria.





AQUARELA / PINTURA: Usa-se aquarela em atividades dirigida semanais, com as cores primarias. As crianças realizam essa atividade sem sujar as tintas, sem raspar o pincel no papel, segurando-o corretamente e com leveza. Descobrem novas cores quando estas se encontram e se misturam no papel molhado. Participam do momento de lavar e guardar o material utilizado, como potes, vidros, pinceis e paninhos. Por vezes, músicas, historias e imagens são utilizadas como inspiração para a criação e produção.





TRABALHOS MANUAIS: As crianças realizam atividades de acordo com sua faixa etária, prontidão, amadurecimento e habilidades individuais. Podem fazer pompom de lã (por volta de 4 anos de idade), tricô de dedo, bordado na juta com lã e agulha grossa, bordado no tecido com bastidor e linhas e agulhas finas (por volta de 5 e 6 anos de idade). São atividades semanais que desenvolvem ainda a motricidade fina, a concentração, permitindo que sejam realizadas com tranquilidade, para que se possa vivenciar plenamente todo o processo de começo, meio e fim. Além disso, pode-se perceber os pontos feitos errados, desmanchá-los, refazê-los, aprimorá-los.





CULINÁRIA: Na culinária as crianças vivenciam diversos aspectos que fomentam experiências artísticas, como a manipulação de diferentes texturas, pesos e medidas, a transformação de substâncias, o amassar, o modelar, o confeitado, etc.





MODELAGEM: Trabalhamos a característica de diferentes matérias, como cera de abelha, argila, massa de pão, etc. Para cada textura coloca-se uma força diferente nas mãos. As crianças desde a mais tenra idade já fazem representações mentais e querem expressar essa imagem no material, mostrando depois o que conseguiram realizar.





Matemática

O berçário coloca a criança nas suas primeiras vivências com a matemática a partir de sua relação com o próprio corpo, com o corpo do colega e com o espaço ao redor.

Conhecer seu próprio corpo e suas possibilidades de movimento, conhecer seus membros e seus lados, conhecer seu peso, ou seja, começar a descobrir a lei da gravidade nos saltos, tombos e pulos, conhecer que os brinquedos têm pesos, tamanhos, formas variadas, enfim, tudo isso, coloca a criança em contato com as primeiras noções matemáticas, as quais são sentidas, vivenciadas no corpo.

As crianças vão se desenvolvendo e construímos noções matemáticas (contagem, relações quantitativas e espaciais) a partir das experiências proporcionadas pela interação com o meio. As noções matemáticas estão inseridas nas mais diversas atividades e diariamente.

Na culinária: através da preparação de receitas para o lanche (quantidade, peso e volume).

No preparo da mesa: contar o número de toalhinhas na mesa, pratos, copos, talhares e amigos.

Nas brincadeiras e atividades dirigidas: contar os pulos dados na corda, contar quantos amigos já foram pegos no pega-pega, na separação dos pincéis e folhas de aquarela, na quantidade de novelos de lã que serão utilizados conforme a quantidades de amigos.





Nas brincadeiras e atividades dirigidas: contar os pulos dados na corda, contar quantos amigos já foram pegos no pega-pega, na separação dos pincéis e folhas de aquarela, na quantidade de novelos de lãs que serão utilizados conforme a quantidades de amigos.

Brincar livre: brincando no tanque de areia fazendo bolos, comidinhas e buracos;

No dia a dia: desenvolvendo as noções de espaço que se dá de uma forma mais ampla como em cima, embaixo, um lado e outro, alto, baixo, fino, grosso, largo, estreito, longo, curto. Noções de tempo no ritmo diário e semanal, dando condições para saberem o que vem depois de cada atividade e a cada dia, como também as épocas que se dão mês a mês (festas cristãs) e as estações do ano (natureza). Os ritmos das histórias, músicas e rodas.



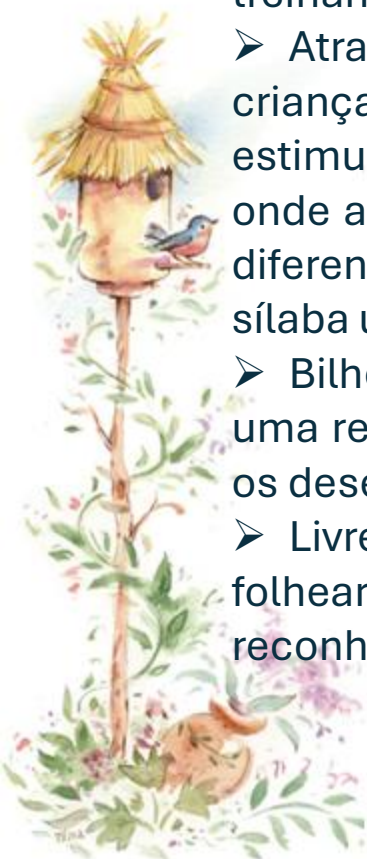
Linguagem Oral e Escrita



O primeiro passo da leitura é dar nome, despertar na criança o interesse pelo mundo, leva-la ao encantamento. Ler significa reconquistar o mundo que perdemos, quanto mais eu conheço o mundo mais eu me conheço. A leitura é passiva, a criança vai conhecer cada elemento do mundo como se fosse uma letra, para depois no segundo setenio ir para abstração, ler significa ver e entender o mundo.

A escrita é ativa, como eu dou minha marca ao mundo, como eu transformo o mundo, interiorizo o mundo na leitura e dou minha marca própria na escrita. Depois do mundo interno já rico ela vai ser impressa através de letras.

- Através da culinária levamos as crianças a lerem com as mãos, sentindo e vivenciando cada ingrediente se transformando;
- Brincando na terra, pisando descalço na grama, tomando a chuva, ela vivencia os aspectos da natureza;
- No primeiro setenio a criança treina sua motricidade fina, para posteriormente no segundo setenio ter a maturidade para a escrita segurando um lápis da forma correta. No Jardim de Infância as crianças vão fazer bordados, tricô de dedos, treinando todos os dedos e as duas mãos.
- Através das nossas rodas rítmicas e contos levamos às crianças as práticas reais de expressão e comunicação, estimulando a criança para um vocabulário rico e elaborado, onde a silabação é treinada nas músicas com gestos e passos, diferenciando sílabas tônicas com passos mais fortes ou cada sílaba um passo.
- Bilhetes nos cadernos, execução da lista de lanche, seguir uma receita que fala das quantidades de ingredientes, nominar os desenhos e aquarelas, levam vivência das letras;
- Livremente o interesse individual de cada criança a leva a folhear livros expostos em sala, conhecendo as letras e reconhecendo os tipos de linguagem.





Os contos de fadas e os contos populares promovem ainda o desenvolvimento da memória, discriminação auditiva, enriquecimento do vocabulário, estrutura sequencial, imaginação, fala clara e autoexpressão.

Os contos de fada nos falam sobre o desenvolvimento do ser humano em que os personagens apresentam aspectos humanos fundamentais. As lutas, batalhas, vitórias, sofrimentos, alegrias e tristezas humanas têm como cenário o íntimo do ser humano. Ao recebê-lo a criança se fortalece para trilhar o seu próprio caminho na vida.

O que é recebido na infância forma um verdadeiro tesouro a partir do qual a criança, no decorrer de sua vida, poderá haurir força, coragem, determinação, enfim, qualidades que nortearão sua conduta.

Os contos populares, também contados pela professora em clima cheio de calor e participação, permitem às crianças explorar temas como a plantação, a construção, a arte do ferreiro, etc, sendo então o início dos estudos de ciências sociais e história.



Os quatro Sentidos: Tato, Movimento, Equilíbrio E Vital



Os 4 sentidos para criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A Pedagogia Waldorf trabalha no primeiro setênio, principalmente com os sentidos: Tato, Movimento, Equilíbrio e Sentido Vital.

TATO: É um grande órgão sensorial espalhado pela pele. Com o sentido do tato temos a vivência das limitações do nosso próprio corpo. No futuro o tato desenvolve a segurança visceral, a segurança na existência.

MOVIMENTO: É através do brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos que as crianças também se aproximam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. Ao movimentarem-se as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo dos gestos e posturas corporais.

Percebe-se então que este eixo é uma importante dimensão do desenvolvimento da criança, pois propicia o aperfeiçoamento de seus gestos e movimentos.

Uma infância pobre em vivências motoras pode retardar a maturação neurológica e prejudicar todo o aprendizado futuro, portanto a movimentação adequada propicia a maturação neurológica.

A inteligência relaciona-se diretamente com os movimentos da infância ou com a psicomotricidade.

A ação faz a cognição e esta faz a ação.





EQUILÍBRIO: Este sentido localiza-se no ouvido médio, ajuda a perceber como eu estou em relação ao meu posicionamento no espaço (direita e esquerda/ em cima e embaixo/ frente e traz).

No futuro a criança será capaz de encontrar o próprio equilíbrio e desenvolver-se como um ser autônomo. Quanto mais a criança cai e se levanta, mais ela vai ter um perfil de se equilibrar. O que até o 7º ano é perfil corporal, vai se transformando em perfil psíquico na vida adulta. O saber que não é vivenciado não passa de reflexo, nossa sabedoria é resultado de vivências.

VITAL: Este sentido é responsável pela sensação de bem-estar físico. Ele só se torna evidente consciente durante um desequilíbrio, “doença”. É a capacidade de perceber-se saudável ou doente.

Uma vida equilibrada com boa alimentação, horário para dormir e equilíbrio nas emoções, são a base para o bem-estar físico.

Esses quatros sentidos estão relacionados com a dimensão biológica, com a percepção do próprio corpo. O que foi instalado na primeira infância torna-se um tesouro para o resto da vida.

O espírito livre e a capacidade filosófica são também resultado de vivências do desenvolvimento dos sentidos. A vida intelectual não inclui riscos. A prática e a vivência são as verdadeiras escolas. “O Eu só consegue alcançar a autoconsciência enquanto se apoia na plenitude dos sentidos”. Rudolf Steiner

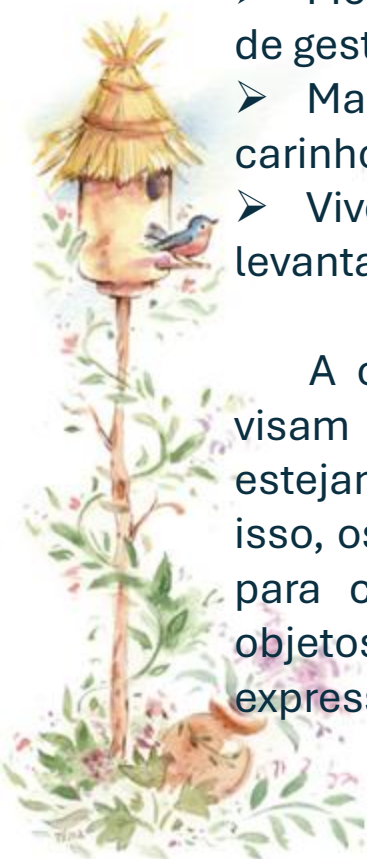




Fazem parte da rotina as atividades que buscam valorizar os quatro sentidos nas suas dimensões expressivas instrumentais e culturais e são realizadas diariamente de maneira planejada ou não. Como por exemplo:

- Roda Rítmica;
- Atividades físicas como pular, arrastar, correr, saltar, marchar, desenvolvendo os movimentos;
- Atividades com cordas, bola, cadeiras, bancos, pneus e jogos;
- Explorar movimentos locomotores sem sair do lugar, dobrar, torcer, balançar, tremer o corpo e girar os braços;
- Brincadeiras dirigidas utilizando o espaço do parque;
- Brincadeiras dirigidas desenvolvendo a expressão corporal, equilíbrio, corrida do saco, morto vivo, corda e etc;
- Atividades com pneus para desenvolver a coordenação motora, a lateralidade e o equilíbrio;
- Brincadeiras livres e dirigidas para que as crianças desenvolvam a noção de espaço e direção;
- Atividades envolvendo as partes do corpo: música, mímicas, danças e ginástica;
- Momentos de atividades com movimento para utilização de gestos e mímicas faciais;
- Massagem, flexão de óleos aromáticos, muitos abraços e carinho;
- Vivencia em seguranças, onde a criança possa cair e se levantar e ser incentivada a tentar sempre novamente.

A organização do ambiente, dos materiais e o tempo, visam auxiliar que as manifestações motoras das crianças estejam integradas nas diversas atividades da rotina. Para isso, os espaços externos e internos são amplos o suficiente para colher as manifestações dos sentidos infantis. Os objetos, brinquedos e materiais devem auxiliar as atividades expressivas e instrumentais dos quatro sentidos.



Ciência e Sociedade



A Pedagogia Waldorf vê o ser humano como corpo, alma e espírito. Devemos ter a cabeça no céu como um devoto e os pés no chão como um cientista. O mundo natural é reflexo do mundo espiritual. Nossas rodas rítmicas trabalham nossas festas cristãs e a natureza. O ensino da Ciência e Sociedade na nossa escola tem como ideal uma criança que seja informada sobre o mundo, a história e a cultura humana. O professor ministrará o conteúdo como cosmo harmonioso, que assume uma estrutura admirável e transforma o assunto numa espécie de obra artística integral, que constitui para o aluno um tesouro de forças e segurança para toda a vida.

É preciso preparar a criança para que ela sinta uma reverência profunda e uma comunhão com o mundo. A preparação para a vida inclui o desenvolvimento de pessoas com vários atributos e que se completam através das suas relações com o mundo todo.





Exemplos de atividades/planejamento:

- Comemoração das épocas do ano juntamente com as festas cristãs e da natureza: Verão (época do Carnaval e época do Natal) – Outono (época da Páscoa) – Inverno (época de São João e Lanterna) – Vento (época do folclore) – Primavera (época de Micael).
- Comemoração do dia do aniversário, contando a história do nascimento de cada criança.
- Datas Comemorativas: Dia do Índio, Dia das Mães, Dia de Pentecostes, Dia dos Pais, Semana da Criança, Dia de São Nicolau.
- Música e rodas rítmicas relativas às épocas e festas do ano, onde com canções apresentamos o mundo e seus elementos.
- Vivências de culinária, onde observamos a transformação do fermento em contato com a água morna no fazer do pão, o crescimento do bolo no forno, no misturar de cada ingrediente da receita.
- Jardinagem: observamos cada época do ano, suas estações; plantamos e colhemos.
- Histórias e contos de fadas.
- Cantinhos de épocas e móveis: recolhemos na natureza, juntamente com as crianças, os elementos da época (folhas secas, flores, sementes, pedras...), para montarmos um cantinho dentro de nossos castelos.



Música



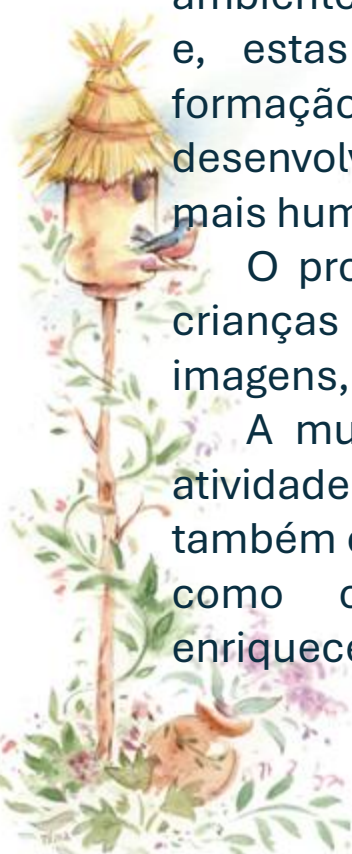
Nos primeiros anos de vida a música ocupa um espaço no brincar livre, vivenciada na roda rítmica, nas canções de Época (Verão, Outono, São João, Primavera, Natal, dentre outras), na contação de história, bem como nas brincadeiras direcionadas e atividades artísticas. O professor de Educação Infantil canta para criar um ambiente harmônico, vivencia o momento de escuta, de som e ritmo. Visto que a criança pequena é pura imitação e ritmo neste período de sua vida, ela aprende imitando os gestos tanto exteriores como interiores que observa ao seu redor, transformando em atitudes salutaras, aprendendo que o mundo é belo.

O professor da Educação Infantil organiza as rodas rítmicas para estimular movimentos de respiração, contração e expansão, interiorização e abertura, buscando equilibrar o desenvolvimento corpóreo e psicossocial sadio da criança. Isto ocorre quando o educador traz imagens nas rodas, conta um conto, prepara os alimentos do lanche coletivo, decora o ambiente da sala de aula, trabalha as músicas nas demais atividades do dia a dia, sempre envolvendo as Épocas.

Quando a criança anda, brinca, fantasia, fala e canta num ambiente envolvido pelo som e ritmo, está formando todo o físico e, estas forças plásticas musicais atuando também nesta formação para o bom crescimento biopsicocognitivo posterior, desenvolve a sensibilidade, raciocínio e um envolvimento social mais humanista.

O professor da Educação Infantil incentiva, pela música, as crianças a participarem das atividades lúdicas, envolvendo imagens, estimulando o brincar.

A musicalidade, por meio de imagens, deve permear cada atividade do dia, relacionada com os temas das épocas, trazendo também os instrumentos musicais para manipulação das crianças como o Kântele, Metalofone, Címbalo, dentre outros, enriquecendo o brincar.





A alternância equilibrada entre concentração e expansão, entre atividade intelectual e prática, entre esforço e descanso, entre recordação e esquecimento, fomenta um processo vivo de aprendizagem. Quando o cotidiano transcorre ritmicamente, se torna saudável, pois está ligado aos processos rítmicos do homem, como a respiração e o batimento cardíaco. Permitindo às crianças se desenvolverem em um ritmo, elas adquirem vitalidade, acalmam e até mesmo aprendem mais rapidamente. Além disso, o ritmo é fundamental para o equilíbrio emocional da criança, pois lhe traz segurança e confiança.

É nessa solidez e aconchego do Jardim de Infância Waldorf que nasce na criança pequena uma grande segurança e confiança que tanto a ajudará no mundo dos adultos, fazendo com que seja capaz, por ela própria, de dar sentido e direção à sua vida, levando essas lembranças inesquecíveis para sempre em seu coração.



Acesse nossos canais:



amorasdojardim



O Som da Amoreira



www.jardimdasamoras.com.br

Ensino Fundamental (1º ao 9º) Escola Waldorf Livre Sofia



www.livresofia.com

Obrigado por fazer parte da nossa história.

